

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Triunfal arrancada

A data de 27 de Abril de 1928 marca, iniludivelmente, um novo rumo nos destinos da Pátria. Os portugueses haviam perdido a confiança nas instituições políticas, ao sabor de paixões desenfreadas e—o que é mais—havam perdido a confiança nos homens públicos. Naquela data, tomava posse da pasta das Finanças o Doutor Salazar. As suas palavras, poucas mas incisivas, eram de todo o ponto diferentes das que a verborreia vã havia habituado o País. Não lisongeava o povo e também nada lhe prometia. Ausência total de demagogia. Exigia sacrifícios e confianças e impunha obediência pronta, quando se chegou à altura de mandar.

«Sei muito bem o que quero e para onde vou».

O País aguardou e não esperou muito para conceder toda a confiança a esse homem providencial—«o porta-voz de uma conveniência histórica», como bem notou o Prof. Dr. Gonçalves Rodrigues na Assembleia Nacional.

Passados trinta e cinco anos o País faz as suas contas e afirma, nas suas esplêndidas realizações, no equilíbrio da sua vida, e na sua sólida situação perante o mundo, apesar dos ataques de uma conjura internacional, que valeu a pena ter fé naquele professor que vinha da Universidade de Coimbra.

Para comemorar a data, e como é hábito, inauguram-se até 28 de Maio 775 melhoramentos de interesse público. É difícil num artigo dar nota de todas as manifestações realizadas por esse país fora para marcar o agradecimento dos portugueses. Limitemo-nos às cerimónias promovidas pelo Ministério das Finanças, de onde partiu a arrancada de renascença e que mantém, ainda, a orientação inicial.

O Prof. Dr. Pinto Barbosa, Ministro das Finanças, num notabilíssimo discurso anunciou a assistência em todas as formas de doença aos serven-

tuários do Estado; a reforma dos impostos sobre o rendimento; e os novos códigos da Contribuição Predial e da Contribuição Industrial.

No mesmo discurso, o Prof. Pinto Barbosa anunciou que serão publicados, ainda este ano, os seguintes diplomas: novos códigos do imposto complementar e de transacções; novas tributações das mais valias e exploração de espectáculos públicos; e reforma dos serviços de administração fiscal.

Depois de explicar, claramente, as vantagens das importantes decisões tomadas, o sr. Prof. Dr. Pinto Barbosa terminou:

«Como ainda há pouco se escreveu: «uma alta e clara visão iluminou um dia esta casa». Estamos precisamente a 35 anos de distância desse dia.

A luz não se extinguiu, nem se extinguirá.

Que a luz não se extinguiu prova-o o espírito de continuidade que tão claramente resalta desta cerimónia: desde a presença prestigiante daqueles que ao longo do período decorrido empunharam o facho até à perfeita fidelidade das reformas agora anunciadas ou já em execução aos grandes princípios renovadores definidos em 1929.

Que essa mesma luz não se extinguirá, cremos ser garantia bastante o resultado já enraizado por aquele esforço persistente que, nas últimas duas décadas e meia e através de pessoas e métodos diferentes, tem sido desenvolvido, com vista à integração no condicionalismo económico e social do momento e mais importante do que isso, a antecipar-se a esse próprio condicionalismo. Recordo, a propósito da luta que estamos a travar, estas palavras de singular actualidade escritas no relatório orçamental de 1931:

«Bem se sabe que sofrer cansa; no entanto, nem o Governo nem o País estão empenhados nesta luta para desanimar, mas para vencer». Termina: não re-

Prof. Doutor Bissaya Barreto

Por ocasião da recente inauguração em Coimbra do Instituto Maternal, maravilhosa e inigualável obra de assistência materno-infantil que se fica a dever ao seu entusiasmo, dinamismo e raras qualidades caracterológicas foi o nosso querido e ilustre amigo, Senhor Professor Doutor Bissaya Barreto agraciado pelo venerando Chefe do Estado, que ali se deslocou, com a Grã Cruz da Ordem de Cristo.

E' bem o reconhecimento do País ao homem que vem consagrando larga parte da sua vida ao bem público, ora erguendo sólidas estruturas sociais, ora, e não poucas vezes, à custa de pesados sacrifícios pessoais, minorando dores alheias, físicas e morais.

Daqui nos associamos a tão justa homenagem ao cirurgião ilustre, aos cidadãos prestimosos. As nossas saudações amigas e sinceras.

Nós... e as "gralhas"

Parentes indesejáveis da «família tipográfica», dir-se-ia que as antipáticas «gralhas» apostaram em nos arrelhar na última edição.

Assim, ao referirmos o generoso donativo do sr. Francisco Rodrigues Ferreira para a Casa da Criança desta vila escrevemos «cem escudos» em lugar de **500\$00** que foi, afinal, o quantitativo da oferta.

* * *

Depois «surgiram-nos» também na notícia do falecimento do sr. Manuel Simões Herdade, cujo parentesco «deturpámos» ao considerarmos que era irmão dos sr's Anibal Silveira Herdade, Herculano Silveira Herdade e Carlos Silveira Herdade, quando o extinto era, tão somente, primo daqueles nossos amigos.

Aqui ficam, pois, as devidas rectificações com os correlativos pedidos de desculpa aos «visados».

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

sidirá nesta constante presença do tuturo o significado mais profundo que, no dia de hoje, importa assinalar e, sobretudo, reter?».

Amizade Luso-Brasileira

Desvanecer Ofício do sr. Dr. Kubitschek de Oliveira, grande amigo de Portugal ao nosso Director

Há muito sabíamos o ilustre senador brasileiro Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o homem que enquanto presidente do Brasil se revelou grande amigo de Portugal como o continua a ser ainda e da Comunidade Luso-Brasileira que ele idealizou e ardentemente deseja ver plenamente realizada, um cidadão in-



tegro, amante e amado do povo, graças à rectidão do seu carácter e à popularidade da sua pessoa.

Pois julgar-se-ia que a figura tão alta escapassem os pequenos gestos, as homenagens dos simples, que o mesmo é dizer do povo. Mas não, ele é um homem do povo, exactamente porque ama o povo por cujo bem-estar pugna.

Sua Excelência «sente» a sinceridade popular como a sentiu nas suas inesquecíveis visitas a Portugal.

Foi precisamente por ocasião da sua última visita que nestas colunas se publicaram algumas considerações, formalmente pobres, mas todas elas impregna-

Sã Simões de Almeida

Acaba de ser nomeado para o Serviço de Informações Fiscais, em Lisboa, este nosso ilustre amigo e distinto Secretário de Finanças que vinha exercendo funções na cidade do Funchal.

Por esse motivo apresentamos-lhe calorosas saudações e desejamos-lhe as maiores felicidades.

das da maior sinceridade, a seu propósito. Com elas pretendemos prestar singela homenagem ao senhor Doutor Kubitschek de Oliveira; jamais esperaríamos isso é evidente, que nos fossem agradecidas: Mas não o entendeu assim o grande homem público do Brasil, país que todos os portugueses desejam ver mais forte, mais próspero, mais lusiada.

E eis que nos chega às mãos o Ofício desvanecer que aí vai:

Senado Federal

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1963.

Il.mo Sr.
Dr. Alberto Teixeira Forte
DD, Director de «A Regeneração»—Figueiró dos Vinhos—Portugal

Prezado Amigo:

Chegou-me às mãos, remetido por pessoa amiga, o número de 1.º de Fevereiro último do seu apreciado jornal, com referências desvanecedoras ao meu governo e / aos sentimentos sinceros que sempre manifestei por esse povo irmão, amigo e bom.

Queira receber meus agradecimentos, com votos de constantes êxitos.

Cordial abraço,

Juscelino Kubitschek
de Oliveira

Nada nos tem a agradecer Sua Ex.ª; nós é que nos sentimos muito honrados em nos podermos ocupar de individualidades de tal estirpe.

Que Deus lhe conserve a vida, Doutor Kubitschek, para honra e proveito do Brasil e glória de Portugal eterno.

Viva Portugal!
Viva o Brasil!

Novo assinante

Pelo seu pai, sr. Joaquim Simões Quintas, da Serrada—Campelo—foi inscrito como nosso assinante o sr. José dos Santos Quintas—residente em Lisboa.

Os nossos agradecimentos.

Regulamento do 1.º concurso de canções sobre "Figueira da Foz"

promovido pela Comissão Municipal de Turismo

Artigo 1.º — A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz promove a realização do 1.º Concurso da Canção «Figueira da Foz», com o fim de estimular a criação e a divulgação de novas composições de música ligeira portuguesa, dedicadas àquela cidade.

Artigo 2.º — As canções terão de ser inéditas e serão seleccionadas mediante concurso de livre inscrição aberto a todos os portugueses.

§ 1.º — Cada concorrente poderá apresentar o máximo de duas canções;

§ 2.º — Os temas englobando sempre a Figueira da Foz serão:
Mar — Praia — Rio
Fiscador — Serra

§ 3.º — As canções serão apresentadas para piano e canto, devendo a parte de canto ser escrita em pauta própria e com a respectiva letra por baixo, sendo ainda obrigatória a junção, em folha solta, de uma cópia dactilografada da letra.

Artigo 3.º — As canções deverão dar entrada na Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz — a partir da data da publicação deste regulamento até ao dia 10 de Junho de 1963, endereçadas ao Júri da Selecção do 1.º Concurso de Canções «Figueira da Foz».

§ único — Os autores, juntamente com as obras concorrentes, deverão entregar um subscrito lacrado contendo uma folha com a indicação dos seus nomes e moradas. Na parte exterior do subscrito deverão escrever o pseudónimo que quiserem adoptar, o qual deverá figurar tan bém logo abaixo do título nas folhas contendo as canções.

Artigo 4.º — Dos trabalhos concorrentes serão classificados pelo Júri os quatro considerados melhores.

Artigo 5.º — A respectiva execução não deverá ultrapassar 2 minutos e 30 segundos.

Artigo 6.º — Nenhuma canção poderá ser retirada pelo seu autor depois de apresentada ao concurso.

Artigo 7.º — A cada uma das quatro canções seleccionadas será atribuído um prémio de 5.000\$00.

§ 1.º — O Júri reserva-se o direito de não conceder algum ou alguns dos prémios, desde que aos trabalhos apresentados não reconheça nível que o justifique.

§ 2.º — Por outro lado, pode o Júri resolver atribuir, além de menções honrosas, prémios de quantitativos inferiores aos estipulados no presente artigo, desde que as canções não classificadas em 1.º lugar disso sejam merecedoras.

Artigo 8.º — As composições que não forem escolhidas serão destruídas juntamente com os subscritos em que se contenha a indicação do respectivo autor.

Artigo 9.º — Os intérpretes e os orquestradores das canções serão escolhidos pela Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz.

Artigo 10.º — Os autores das canções premiadas comprometem-se, pelo simples facto de participarem no concurso, a autorizarem a gravação das suas obras em discos comerciais; edição em papel de música, para

oferta e venda; respectivas versões em línguas estrangeiras; e utilização no cinema ou no teatro.

§ único — As condições e cláusulas dos contratos que seja necessário celebrar serão as que forem de uso nos acordos firmados por intermédio da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

Artigo 11.º — O Júri será constituído por dois poetas e dois compositores de reconhecida competência convidados pela Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz e presididos pelo Presidente desta Comissão.

§ único — Os membros do Júri não poderão concorrer.

Artigo 12.º — As decisões do Júri serão tomadas por maioria absoluta, tendo o respectivo Presidente voto de desempate e não se admitindo declarações de vencido.

Artigo 13.º — Das decisões e reuniões do Júri serão lavradas actas, as quais serão assinadas por todos os membros e afixadas na Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz.

Artigo 14.º — Das deliberações do Júri não haverá recurso.

Artigo 15.º — As canções premiadas serão apresentadas em espectáculo público, a realizar no Grande Casino Peninsular, no dia 13 de Julho do ano corrente.

De Arega

Visita Pascal

Apesar da impossibilidade do pároco da freguesia, vítima de recente acidente, a visita pascal decorreu na mais absoluta normalidade, sendo carinhosamente recebido em todos os lares o sacerdote substituto.

Cursos de Água

Apesar das diligências das autoridades, continuam ainda por limpar muitos cursos de água, o que poderá trazer graves perigos à agricultura.

Por esse motivo se pede a boa compreensão de todos.

Dr. Jaime Agria

No passado dia 7 do corrente faleceu no Hospital de Santa Marta, em Lisboa, o sr. doutor Jaime Agria, clínico em Areias — Ferreira do Zêzere.

O extinto, que contava 66 anos era casado com a sr.ª D. Lídia Dias Agria; pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Agria Almeida, casada com o sr. António Ferreira de Almeida, residentes em África; e irmão dos srs. Anselmo Agria, comerciante nesta vila e Guilherme Agria, agente de papelerias.

«A Regeneração» apresenta sentidos pésames à família enlutada.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

No dia 4 de Junho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Sumária contra Júlio Tomaz, casado, comerciante residente no lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, desta comarca, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

Prédios

1.º

Prédio urbano que se compõe de casa de habitação com quintal e logradouros, no lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, que parte do nascente com a Rua pública, poente com a barroca, norte com herdeiros de Manuel Carvalho e sul com Valentim Coelho da Fonseca, inscrita na matriz sob o artigo 576 e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 33.606. Vai á praça pela quantia de 864\$00.

2.º

Prédio rústico de sementeira, sito nos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, que parte do nascente com a via pública, bem assim do sul, poente com José Rosa e norte com Silvério Luiz de Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 8.394 e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 33.607. Vai á praça pela quantia de 2.534\$40. Figueiró dos Vinhos, 30 de Abril de 1963.

O Escrivão de Direito,
(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Vassanta Porobo Tmób)

Jornal «A Regeneração» N.º 1067
de 15 de Maio de 1963

D. Alice Cotrim Gaspar

Tal como noticiámos, foi submetida a melindrosa intervenção cirúrgica, donde lhe resultou a amputação duma perna, a sr.ª D. Alice Cotrim Gaspar, esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial de ourivesaria, nesta vila, sr. Manuel Gaspar.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

«Carpets» — Tapetes — Passadizos

Das melhores qualidades — aos melhores preços.

Consulte a Fábrica de Tapetes da Lousã — Tel. 99263 — Lousã.

Vida Agro-Pecuária

O problema da alimentação do gado no sul do País, é quase sempre de difícil resolução sobretudo quando assenta exclusivamente no recurso a pastagens naturais.

O mesmo não sucede, como a experiência o vem confirmando, quando os lavradores destinam as forragens — de sequeiro ou regadio — áreas relativamente grandes.

A luzerna é uma das forragens que mais qualidades tem revelado e por isso a sua expansão está a verificar-se cada vez com maior rapidez. Alguns lavradores aproveitando o interesse por esta cultura estão dedicando-se á produção de semente o que representa vantagens para todos.

A poda de laranjeiras e limoeiros é operação que não deve ser feita por curiosos ou por podadores inexperientes.

Nos Grémios da Lavoura podem os agricultores pedir a assistência técnica de que necessitam para que as suas árvores sejam podadas por pessoal convenientemente habilitado ou para que os seus podadores habituais sejam devidamente orientados.

Nalguns Grémios, esse serviço está organizado por forma a satisfazer os pedidos dos agricultores interessados inscritos com antecedência.

Manter os vinhos em contacto com o ar é favorecer a elevação da acidez volátil.

Para a sua boa conservação aconselham-se frequentes inspecções e verificando se as vasilhas estão bem atestadas.

Inpondo-nos a necessidade de proceder a atestos deverá empregar-se vinho são, tanto quanto possível igual ao que se vai beneficiar, devidamente corrido e sulfitado.

Quando proceder ao desbaste da mata deverá ter sempre presente que o fim primordial será uma técnica cultural e não uma forma de obtenção de um lucro imediato.

É fundamental este conceito, pois há sempre tendência para exagerar, dada a fonte considerável de receita que o proprietário florestal colhe das lenhas, tutores, travessas, postes, escoras de minas, etc.

As mudanças bruscas de densidade são sempre condenáveis pois causam perturbações de consequências por vezes desastrosas na vida dos povoamentos.

Em média anual, ultrapassa de 100.000, o número de proprietários que estão interessados nas operações de resinagem dos pinheiros. A realização destas operações segundo as normas técnicas recomendadas pelos Serviços Oficiais reflecte-se directamente sobre a conservação dos pinhais e sua futura produção e, portanto, sobre os rendimentos que esse largo número de proprietários poderá vir a obter.

A rápida evolução do empre-

go da resinagem química, em Portugal, põe em evidência as vantagens do processo, as quais podem resumir-se: maior produção, maior economia do trabalho de resinagem, portanto mais baixos custos de produção. Simultaneamente, em relação ao processo de resinagem francesa, durante anos seguidos entre nós, também surgem as vantagens de maior resistência dos pinhais resinados, e economia da madeira, melhor ordenamento dos trabalhos de resinagem e mais fácil execução de operações.

As variações bruscas de temperatura, bem como o frio e calor excessivos, afectam grandemente a saúde das aves e, consequentemente, o seu rendimento.

Evite as mudanças repentinas de temperatura e, durante os rigorosos frios mantenha as aves em clausura e, no estio, construa pequenos abrigos nos parques, caso aí não existam árvores.

O parasitismo, externo e interno, é uma das causas mais frequentes do baixo rendimento dos gados e animais de capoeira.

Não constinta que os seus animais sirvam de alimento aos parasitas.

Aplicue parasiticidas nas épocas apropriadas.

Os ovinos, ao contrário do que muitos pensam, também precisam de adequados abrigos, a semelhança do que acontece com outras espécies animais.

O mau tempo, além de lhes afectar a saúde, e baixar o rendimento, ainda prejudica a qualidade da lã.

Entre o pecado e a virtude

Es o título do novo romance de João Amaral Júnior — o autor de obras cujas edições e reedições comprovam o agrado do público pois os seus romances, tocando com actualidade casos latentes da vida real, constituem sempre salutares exemplos.

«Entre o Pecado» e a Virtude» situa nas coordenadas da complexa encruzilhada do Bem e do Mal a figura de uma mulher que tudo sacrifica à ambição da sua Arte, deixando ao leitor o julgamento do conceito que a absolve ou condena, adentro das suas incompatibilidades com a família e com o marido, alias amado por outra. Daí decorre o imprevisto da obra.

É finalmente um romance em que brilham as faculdades do Autor de «Os nossos segredos», «Amor sem esperança», «A porta Proibida», «A última semana de solteira», «A Primeira semana de casada», etc., bem como de «A mulher que jurou não ser minha», obra esta de que em breves dias será posta à venda a 4.ª edição.

Edição bem apresentada (Collecção Azul) da Editorial Romano Torres.



Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Leiria, que teve lugar em Setembro de 1916

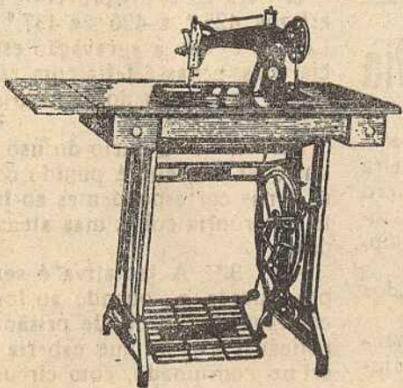
MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Máquinas
de
Costura
SUPREMA

Exija qualidade Suprema

A máquina de costura Suprema é Superior, é Inglesa!

Todos os modelos de bordar, Ziguezague e Ziguezague Automática

SINGER

Para bordar, como novas, com garantia de 10 anos por menos de 250.000

AGENTE DE VENDAS

Irolinda Nunes Curado

Figueiró dos Vinhos

Telefone 34

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-afé-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

BILHARES

Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª publicação

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio? os credores desconhecidos dos executados Abílio Simões Borges e mulher Maria Ricardina da Silva, proprietários, residentes na Avenida Barão de Piracicaba, n.º 555, da cidade de São Paulo—Brasil, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Ana de Jesus e marido Manuel Pedro Norte, residentes no lugar de Lameiras, freguesia de Chão de Couce, da comarca de Ansião, e outros.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Abril de 1963.

O Escrivão,

(*Américo Castanheira*)

Verifique:

O Juiz de Direito,

(*Vassanta Porobo Tambá*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1067
de 10 de Maio de 1963

Campanha de Construção de Silos

Todos os associados do Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, que queiram construir Silos e Nitreiras, devem fazer a sua inscrição até ao dia 31 do corrente, na sede do Grémio, ou na Casa da Lavoura de Castanheira de Pera.

Ferramenta de Sapateiro

Vende-se a pertencente ao falecido industrial Alfredo dos Santos Conceição, com muitas peças em óptimo estado: 2 máquinas SINGER, uma cilíndrica e outra de braço; formas, etc.

Ver e tratar no local: rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nesta vila.

Propriedade

Vende-se

a 3 kms. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de sementeira, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos—Figueiró dos Vinhos.

Aluga-se

Casa de habitação situada ao Barreiro, durante os meses de Abril a Outubro.

Dirigir a: Justino Mendes Meideiros—Figueiró dos Vinhos.

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em
todas as gèneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Casa de Habitação

Em Aldeia Ana de Avis, à beira da Estrada Nacional, a 3 kms. de Figueiró

VENDE-SE boa casa de habitação com 6 grandes e boas divisões no primeiro andar e grande sótão, 5 lojas, sendo 2 para a frente, próprias para comércio; quintal, pátios com alpendres, grande portão para a estrada e forno.

Boa construção, toda livre e desocupada.

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA.

Luís Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

LUXCOR

Lavandaria e Tinturaria

Sede e Oficinas ao Bairro Novo,

frente ao antigo cinema

Agência na Barbearia Rosa

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 135

Figueiró dos Vinhos

Propriedade

Vende-se no lugar da Castanheira (subúrbios desta vila) com casa de habitação e bom azeite. Nesta redacção se informa.

Senhora ou Menina

Recebe em sua casa família de respeito, desta vila. Condições a combinar. Nesta Redacção se informa.

Este Jornal vende-se em LISBOA na INCREMENTUM—R. Santa Marta, 58-3.º — onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

O QUE OS OUTROS DIZEM FAZER TURISMO

Publica o nosso prezado colega «O Templário» que se publica em Tomar um oportuno artigo em que se chama a atenção para o esquecimento a que são votadas certas regiões do nosso País quando se trata da organização de roteiros turísticos para estrangeiros ou nacionais.

Alude o articulista particularmente ao caso de Tomar, mas também nós, figueiroenses, somos queixosos, pois sendo a nossa terra e região considerada de interesse turístico, não consta que ela jamais fosse enquadrada em qualquer programa pertinente.

Associando-nos, pois, ao lamentoso eco, aqui ficam transcritas algumas passagens do citado artigo:

«... Não é difícil. Basta conhecer o País em pormenor, a lambusadela mais ou menos «monumental» só baralha e confunde e cada terra tem o seu apontamento que raras vezes se obriga à primeira mirada.

E ser um pouco viajado, o suficiente para «ver e fixar ideias» que são sempre de fácil adaptação. E não é preciso ir muito longe. A nossa vizinha Espanha, que segue em grande velocidade no caminho dos 9.000.000 de turistas, isto é, em plena maturação turística, pode fornecer-nos algo de concreto, desde estradas, completas no traçado e na «cobertura», aos hotéis, em qualidade e quantidade, devidamente escalonados, da melhor «apresentação» dos monumentos, sabiamente catalogados, ao aproveitamento dos pequeninos nadas que muitas vezes bastam para caracterizar uma região ou uma terra...

O turismo pode definir-se como o desporto dos ricos, definição que nos diz a sua importância como factor de expansão ou crescimento económico, e que o permite afirmar-se como a melhor receita — a partir de certo «volume». Que o digam a Itália, a França, a Espanha, e tantos outros países, que têm no turis-

Nomeado presidente da Câmara Municipal de Leiria

o sr. Bernardo Pimenta

Foi nomeado presidente do município de Leiria o nosso ilustre amigo, sr. Prof. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta, que há anos vinha exercendo com notável aprumo e saber o cargo de Director do Distrito Escolar.

Homem de bem e cidadão sem mácula, o Prof. Bernardo Pimenta há muito se impusera como servidor ilustre e dinâmico pelo que consideramos felicíssima a sua escolha para o cargo que vai desempenhar em que as excelsas virtudes do seu carácter, aliadas a um criterioso sentido de agir e espírito de abnegação, desempenharão papel de enorme relevo.

Lamentamos a perda que a educação distrital sofreu, mas resta-nos a consolação que a Nação mantém o fiel servidor.

Ao Prof. Bernardo Pimenta saudamos efusivamente e desejamos longa vida de continuados êxitos.

mo um manancial inesgotável de divisas, uma fábrica produtora de moeda, pelo que deve actuar como um factor nacional isento de «simpatias», de determinadas influências de presenças mais ou menos políticas...

Tudo isto vem a propósito de... O S. N. I., o órgão motor do nosso turismo, elaborou um programa, um circuito turístico, em que a fantasia brigou com a verdade. A tourada de gala na Nazaré e a motonáutica em S. Martinho do Porto são dois apontamentos típicos de narcisismo turístico, uma praia transformada episódicamente em lezíria e um algarde de água sem «personalidade» de qualquer natureza, em arremedo grotesco de lago para a prática de desportos náuticos, marcam um critério que não compreendemos. Iniciado em Lisboa, o turista foi conduzido oficialmente a O'bidos, ao Bombarral, a S. Martinho, à Nazaré, a Alcoaça, a Fátima, a Leiria a Santarém e a Abrantes... isto é, no mapa mais ou menos turístico elaborado pelo S. N. I., Tomar deixou de ter categoria «turística...» O Convento de Cristo ruíu, arrastando na queda dois dos motivos monumentais do País que todo o Mundo culto mais e melhor conhece — a Charola e a Janela do Capitulo; as igrejas de Santa Maria do Olival, Nossa Senhora da Conceição e a capela da casa Vale cujo portico é da melhor Renascença, com o pujante fascínio que define a magia da sua paisagem — que a credita como uma das mais lindas cidades do País, desapareceram na determinação agnóstica do S. N. I. ...»

Lar em Festa

Encontra-se em festa o lar do nosso prezado amigo e assinante sr. António Lourenço Gomes dos Santos, industrial de ourivesaria, em Pombal, por motivo de, recentemente, sua ex.ma esposa a sra. D. Maria da Conceição Varela Pinto Gomes dos Santos, haver dado à luz uma robusta menina.

Felicitemos os ditos pais e desejamos muitas felicidades à neófito.

António da Silva

Encontra-se a passar algum tempo de férias na sua terra natal — Pedra do Ouro (Chão de Couce) — este nosso prezado amigo e assinante, recentemente chegado de Brazaville, onde exerce a sua actividade profissional.

Gratos pelos cumprimentos que se dignou apresentar-nos, bem como pelo pagamento da sua assinatura e pelo donativo que nos deixou para a Casa da Criança.

Eucaliptos

Vendem-se 700 eucaliptos com espessuras que variam de 7 a 30 cms, podendo ser carregados no local.

Tratar com: António Lopes Dionísio — Laranjeiras — Alvaizere.

UM LAR para cada trabalhador

Tem sido preocupação do Estado solucionar o problema da habitação, particularmente no que se refere à construção de lares destinados a trabalhadores. Cabe agora a vez a Lamego; onde o sr. Ministro das Corporações e Previdência Social acaba de se deslocar a fim de presidir a cerimónia da transmissão do terreno oferecido pela Câmara Municipal para nele ser construído um bairro de casas económicas.

Com efeito, cada vez mais se radica em nós a certeza de que a promoção social do homem só será possível se nela colaborarem as instituições naturais em que se desenvolve a sua existência, entre as quais desempenha papel de especial relevo a família. Ora sem lares estáveis e bem constituídos nunca a família poderá cumprir convenientemente a sua missão. Por outro lado, a casa, e tanto quanto possível a casa própria, é o mais importante factor de estabilização social com todos os reflexos no desenvolvimento demográfico e no equilíbrio inter-regional, hoje tão afectado pelos movimentos migratórios internos e externos.

O novo bairro, tal como muitos outros, vai ser construído com capitais das instituições de previdência, os quais constituem as chamadas reservas das pensões de invalidez e velhice, pelo que a sua aplicação é sempre feita com a maior prudência. Na verdade, desde que seja assegurado a esses dinheiros o juro mínimo necessário ao seu fim, nenhuma outra aplicação se apresenta mais conforme com a sua natureza de capitais sociais.

Bem fez o sr. Prof. Dr. Gonçalves Proença nesta sua visita a Lamego, em apelar para as autoridades no sentido de procurarem colaborar no esforço que por toda a parte se está a efectuar com o objectivo de atenuar, tanto quanto possível, a situação habitacional das nossas populações rurais. Neste sentido, o sr. Ministro das Corporações e Previdência Social prometeu todo o auxílio do seu Ministério não só colocando à disposição dos interessados os meios financeiros como também fornecendo a técnica e a fiscalização dos seus serviços.

Prossegue, deste modo, uma obra que se estende a todo o País. A colaboração dos Municípios na sua realização é, como se verifica, essencial. Mas também as entidades particulares, tais como as empresas, etc. poderão contribuir para que todos os trabalhadores tenham o seu lar próprio. Da conjugação de esforços poderá dar-se, efectivamente, solução a um problema social que — em boa verdade — deixará de constituir problema em Portugal com os meios que actualmente existem para o enfrentar.

Padre Manuel Luís

Teve a gentileza de nos enviar um simpático ofício de reconhecimento pelas nossas locais sobre o arranjo do adro de Campelo e sobre a nossa discordância de vermos as festas municipais abrihantadas por filarmónicas estranhas ao concelho o Rev. P.º Manuel Luís, distinto prior de Campelo.

Bem-haja, sua reverência, e ao seu dispor a nossa colaboração.

Graves sansões

para os ladrões de veículos

e atentos abusivos dos mesmos ou das suas peças

O «Diário do Governo» incluiu um oportuníssimo Decreto-Lei que pune em novos termos o furto de veículos automóveis ou o do seu simples uso, das peças ou acessórios a eles pertencentes e dos objectos neles deixados.

Tal diploma, cuja necessidade há muito se fazia sentir, virá certamente contribuir para disciplinar os apetites de indivíduos menos escrupulosos como os chamados «ratos de automóveis».

E' o que segue o articulado do texto legal, que define em termos gerais o critério de punição do furto de uso em relação a todo e qualquer objecto:

Artigo 1.º — 1. O crime de furto de quaisquer veículos, peças ou acessórios a eles pertencentes e de objectos ou valores neles deixados, é punido:

a) com pena de prisão por mais de um mês e com multa até seis meses, se o valor não exceder 1 000\$00;

b) com pena de prisão por mais de dois meses e com multa até seis meses, se o valor for superior a 1 000\$00 mas não exceder 5 000\$00;

c) com pena de prisão por mais de três meses e com multa até seis meses, se exceder 5 000\$00 mas não for superior a 20 000\$00;

d) com pena de dois a oito anos de prisão maior e multa até um ano se exceder 20 000\$00 e não for superior a 500 000\$00;

e) com pena de oito a doze anos de prisão maior, se exceder 500 000\$00.

2. Para os casos previstos nos artigos 425.º a 426.º e 437.º do Código Penal, a agravação especial das penas é feita com referência às alíneas do número anterior.

Art.º 2.º — O furto do uso de qualquer objecto é punido com as penas correspondentes ao furto da própria coisa, mas atenuadas.

Art.º 3.º — A tentativa é sempre punida e, quando ao furto corresponder pena de prisão, é aplicável a pena que caberia ao crime consumado, com circunstâncias atenuantes.

Art.º 4.º — 1. No crime de furto do uso de veículos e no previsto no artigo 1.º a pena de prisão não pode ser substituída por multa.

2. Aos crimes previstos no número anterior não é aplicável o disposto no artigo 430.º do Código Penal.

João Marques Medeiros

Regressou a S. Tomé, onde é funcionário da Imprensa Nacional, acompanhado de sua esposa e sobrinho, este nosso conterrâneo e amigo que durante alguns meses gozou entre nós merecida licença.

Desejamos-lhes feliz viagem e as maiores prosperidades.

Férias na Alemanha

Regressaram a esta vila, após uma digressão pela Alemanha, a sra. Prof. D. Ilda Remígio dos Reis Santo e marido, sr. Mário Simões Santo.

Os nossos cumprimentos.

José de Oliveira Canário

Encontra-se nesta vila com sua esposa e filhos este nosso patriota, há anos radicado na provincia de Moçambique.

Desejamos-lhes óptimas férias.

Casal sem filhos

Dá-se, de meias, a exploração da Quinta da Boa Vista Mações de D. Maria, a casal sem filhos e com boas informações.

Para tratar na mesma Quinta.